



A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE RELACIONADA COM A PANDEMIA DO COVID-19

ARTIGO DE REVISÃO

SILVA, Natália Matos da¹

SILVA, Natália Matos da. **A saúde mental dos profissionais de saúde relacionada com a pandemia do Covid-19.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 05, Vol. 02, pp. 173-189. Maio de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/profissionais-de-saude>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/profissionais-de-saude

RESUMO

Uma variedade de sintomas relacionados a distúrbios na saúde mental, como: estresse, ansiedade, sofrimento psíquico, sintomas depressivos, insônia e o *burnout*, têm sido relatados por profissionais de saúde em decorrência da pandemia da Covid-19. Nesse contexto, o presente artigo, foi norteado pela questão: o cenário da pandemia da Covid-19 é propício para o desenvolvimento de distúrbios mentais em profissionais de saúde? Portanto, tem-se como objetivo, investigar, na literatura já publicada, se a pandemia é um fator que pode desencadear distúrbios mentais em profissionais de saúde, bem como identificar escalas, metodologias ou protocolos utilizados na identificação destes. Para isto, o método escolhido foi a revisão de literatura. Como resultados, observou-se que as escalas psicométricas mais utilizadas foram: *The Generalized Anxiety Disorder 7-item (GAD-7)*, Escala de Ansiedade e Estresse. Como metodologia ou protocolo, a literatura apontou: Escala EASE (Exame das Anomalias Subjetivas da Experiência) e Escala de Impacto de Eventos Revisada (IES-R), *Patient Health Questionnaire*, *World Mental Health-International College Student-WMHICS*, *PTSD checklist for DSM-5 (PCL-5)*, *CAGE-AID*, *Composite International Diagnostic Interview (CIDI)*, Questionário de dados demográficos auto projetado e Lista de Verificação de Sintomas 90 (SCL-90), Questionário padrão e Escala de Impacto do Evento - Revisado (IES-R-22), Escala de Depressão do Centro de Estudos Epidemiológicos (CES-D), *Covid-19 peritraumatic Distress Index (CPDI) Questionnaire*, *Maslach Burnout Inventory (MBI)*; *The 4-item Perceived Stress Scale (PSS-4)*, como sendo as mais utilizadas. Além disso, constatou-se que possuir histórico de depressão ou transtorno de ansiedade foi um fator de risco para a ocorrência de sintomas depressivos de intensidade moderada a grave; a profissão de enfermagem foi o fator mais associado aos transtornos psíquico e a profissão médica, também, foi fator de risco para o desenvolvimento de sintomas depressivos e sintomas de ansiedade graves e moderados a graves. Por fim, concluiu-se que a saúde mental de todos os profissionais que atuam na linha de frente no combate a Covid-19, merece



atenção especial para a detecção precoce de transtornos psiquiátricos, pois a literatura comprova que este cenário é propício para o desenvolvimento de distúrbios mentais graves e moderados a graves em profissionais de saúde.

Palavras-chave: Profissionais de saúde, Covid-19, Saúde Mental.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia do coronavírus (Covid-19) representou, e ainda representa, um fator problemático na saúde global. Nesse contexto, Ornell *et al.* (2020), afirma que ela causou o confinamento de populações inteiras, bem como um aumento no número de pacientes gravemente afetados e na mortalidade geral, acarretando sofrimento psíquico à população.

Entretanto, verifica-se que a população em geral não foi a única vulnerável ao sofrimento psíquico. Após o confinamento e o aumento súbito da morbimortalidade, notou-se, pelo sistema de saúde, um aumento na prevalência de transtornos psiquiátricos em profissionais de saúde que atuaram ou atuam na equipe de linha de frente no combate a pandemia (KRISHNAMOORTHY *et al.*, 2020; KOLA *et al.*, 2021).

Mediante a isto, percebeu-se que: o risco de contaminação, a sobrecarga de trabalho, o esgotamento físico, a reorganização dos espaços, a adaptação à rígidos protocolos de trabalho, a falta de materiais de proteção, a alta mortalidade de pacientes e a sensação de perda de controle, associados a Covid-19, são fontes de ansiedade e depressão nos profissionais de saúde (KHANAL *et al.*, 2020; SPOORTHY; PRATAPA; MAHANT, 2020).

Entretanto, verifica-se que em epidemias anteriores, como o H1N1 em 2009, os profissionais de saúde já revelaram sentimentos de extrema vulnerabilidade, sintomas somáticos e cognitivos, bem como altos níveis de ansiedade, depressão e sofrimento psicológico a longo prazo (CORLEY; HAMMOND; FRASER, 2010; GOULIA *et al.*, 2010; IMAI *et al.*, 2010; MATSUSHI *et al.*, 2012). Foram relatados, também, sentimentos de solidão, ansiedade, medo, fadiga e distúrbios do sono (CORLEY; HAMMOND; GOULIA *et al.*, 2010; MATSUSHI *et al.*, 2012).



Nesse contexto, o presente artigo, foi norteado pela questão: o cenário da pandemia da Covid-19 é propício para o desenvolvimento de distúrbios mentais em profissionais de saúde? Portanto, tem-se como objetivo, investigar, na literatura já publicada, se a pandemia é um fator que pode desencadear distúrbios mentais em profissionais de saúde, bem como identificar escalas, metodologias ou protocolos utilizados na identificação destes. Para isto, o método escolhido foi a revisão de literatura.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi efetuada uma pesquisa bibliográfica, entre 19 de fevereiro de 2022 e 17 de março de 2022, por artigos publicados no banco de dados Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) indexado no PubMed. Para isto, foram seguidas as recomendações do Checklist PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta- Analyses*), que, conforme Moher *et al.* (2015), no contexto de revisões sistemáticas e metanálises, têm como função detalhar o raciocínio, direcionando para uma abordagem metodológica e analítica *a priori* da revisão.

Primeiramente, foram selecionadas as palavras-chaves de acordo com os descritores em ciências da saúde (MeSH): saúde mental; Pessoal de Saúde - ou termo alternativo - profissionais de saúde; Covid-19 – e, termo alternativo, - Pandemia por Covid-19. Portanto, os termos com operadores booleanos foram: (pessoal de saúde) OR (profissionais de saúde) AND (saúde mental) AND (Covid-19) OR (Pandemia por Covid-19), conforme demonstrado no quadro abaixo:



Quadro 1 - Termos de procura com uso de termos auxiliares e conectores

Search: *health personnel OR health professionals OR health workers AND mental health AND COVID-19 OR COVID-19 pandemic. Filters: Free full text, Associated data, Multicenter Study, Observational Study, Humans, English, MEDLINE.*

((("health personnel"[MeSH Terms] OR ("health"[All Fields] AND "personnel"[All Fields]) OR "health personnel"[All Fields] OR ("health personnel"[MeSH Terms] OR ("health"[All Fields] AND "personnel"[All Fields]) OR "health personnel"[All Fields] OR ("health"[All Fields] AND "professionals"[All Fields]) OR "health professionals"[All Fields]) OR ("health"[MeSH Terms] OR "health"[All Fields] OR "health s"[All Fields] OR "healthful"[All Fields] OR "healthfulness"[All Fields] OR "healths"[All Fields]) AND ("occupational groups"[MeSH Terms] OR ("occupational"[All Fields] AND "groups"[All Fields]) OR "occupational groups"[All Fields] OR "worker"[All Fields] OR "workers"[All Fields] OR "worker s"[All Fields]))) AND ("mental health"[MeSH Terms] OR ("mental"[All Fields] AND "health"[All Fields]) OR "mental health"[All Fields]) AND ("covid 19"[All Fields] OR "covid 19"[MeSH Terms] OR "severe acute respiratory syndrome coronavirus 2"[All Fields] OR "2019 ncov"[All Fields] OR ("coronavirus"[MeSH Terms] OR "coronavirus"[All Fields] OR "cov"[All Fields]) OR "covid 19 pandemic"[All Fields])).

Fonte: Autor (2022).

Na etapa de seleção, o título e o resumo de cada artigo foram analisados. Se houvesse consenso de que um artigo não era adequado para inclusão, este era excluído. Os artigos completos foram selecionados de forma independente e incluídos de acordo com os critérios mencionados abaixo.

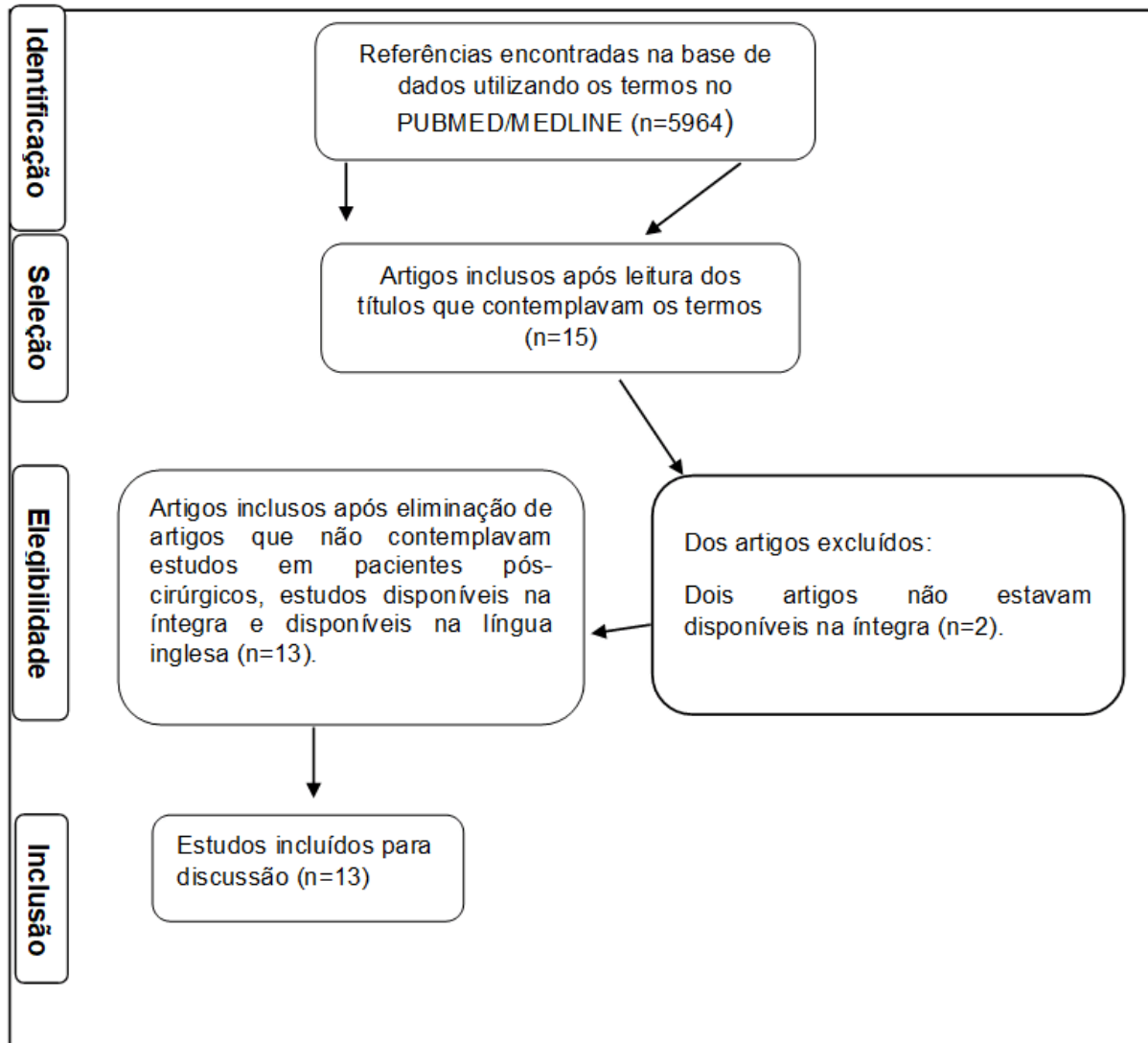
Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2020 e 2022, que estivessem disponíveis na íntegra para a leitura e escritos na língua inglesa. Foram, ainda, selecionados estudos observacionais e transversais, multicêntricos ou não, sobre a saúde mental de profissionais de saúde mediante a pandemia do Covid-19.

Para a busca, considerou-se como distúrbios na saúde mental: *burnout*, Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT), transtornos de ansiedade, fobias, depressão, desejo suicida, transtornos psicóticos e, também, transtornos de cunho psicosssexual.

Excluiu-se editoriais, comentários, cartas ao editor, revisões e qualquer outro tipo de estudo que não possuísse as características de inclusão.

A figura abaixo retrata todo o processo descrito acima.

Figura 1 – Fluxograma de busca de artigos e critérios de inclusão, elaborado segundo as recomendações PRISMA



Fonte: Autor (2022).

A pesquisa de literatura realizada identificou 5.964 artigos, que foram triados na primeira procura no indexador PUBMED, com os filtros conforme os critérios de inclusão e exclusão elencados acima. Foram incluídos, portanto, 15 artigos para leitura na íntegra. Após a leitura dos textos, selecionou-se treze artigos para compor a amostra final, conforme demonstrado na Figura 1.



3. RESULTADOS

Após a realização do processo descrito acima, as informações foram extraídas e organizadas em: autor/data, país da pesquisa, tipo de estudo, amostra, principais descobertas e conclusões relatadas. Para isso, utilizou-se o *Software Excel* (Microsoft®).

Quadro 2 – Informações extraídas dos estudos incluídos.

Autor/data	País	Tipo de estudo e protocolo	Amostra	Principais descobertas	Conclusões
Mira <i>et al.</i> (2020).	Espanha	Estudo transversal. Escala EASE (Exame das Anomalias Subjetivas da Experiência).	685 profissionais de saúde.	Nível de estresse agudo experimentado é maior à medida que os danos do Covid-19 aumentam nos pacientes, e maior ocorrência em territórios onde a pandemia teve maior impacto em termos de incidência de casos e mortes por Covid-19.	- Estresse agudo atinge a maior parte dos profissionais de saúde; - Esse tipo de estresse reduz a resiliência para novas ondas da doença.
Ali <i>et al.</i> (2020).	Irlanda	Estudo observacional de corte multicêntrico Escala de Ansiedade e Estresse (DASS-21) e Escala de Impacto de Eventos Revisada (IES-R).	472 profissionais da saúde.	O desfecho primário mostrou prevalência de depressão, ansiedade, estresse e pós-traumático transtorno de estresse (TEPT) entre todos os profissionais de saúde.	O sofrimento psicológico foi prevalente entre os profissionais de saúde em ambientes hospitalares críticos.
Alonso <i>et al.</i> (2020).	Espanha	Pesquisa de corte transversal - <i>Patient Health Questionnaire</i> (PHQ-8); - <i>seven-item Generalized Anxiety</i>	9138 profissionais da saúde.	Prevalências: · sexo feminino (77,3%), · faixa etária foi de 30 a 49 anos (45,8%); · casado (53,0%); · viviam com filhos (41,4%) e, · 57,2% moram em	Alta prevalência de prováveis transtornos mentais entre os profissionais de saúde durante a primeira onda da pandemia de Covid-19, com



		<p><i>Disorder scale (GAD-7);</i> - <i>World Mental Health-International College Student-WMHICS.</i> - <i>PTSD checklist for DSM-5 (PCL-5);</i> CAGEAID - <i>Questionnaire</i> e; versão adaptada da <i>Sheehan Disability Scale;</i> <i>Composite International Diagnostic Interview (CIDI).</i></p>		<p>apartamento. · 26,4% eram médicos; · 30,6% eram enfermeiros, · trabalhava em hospital (54,1%). · 80% diretamente envolvidos no atendimento ao paciente, · 43,6% diretamente exposto a pacientes com Covid-19 o tempo todo ou a maior parte do tempo. · 17,4% tiveram Covid-19, · 13,8% tiveram seu cônjuge/parceiro, filhos ou pais infectados com Covid-19; · 25,5% foram isolados ou em quarentena. · 41,6% relataram transtorno(s) mental(is) pré-pandêmico(s) ao longo da vida.</p>	<p>1 em cada 7 apresentando um transtorno mental incapacitante.</p>
<p>Bhargava; Sarkar e Kroumpouzou s, (2020).</p>	<p>Estados Unidos da América (EUA)</p>	<p>Pesquisa transversal baseada na web. Questionário elaborado a partir de revisão minuciosa da literatura e testado piloto para garantir o fluxo adequado, saliência e aceitabilidade das perguntas.</p>	<p>733 médicos dermatologistas</p>	<p>· Sofrimento mental relatado por 77,2% dos respondentes; · estresse 73,9%; · Irritação 33,7%; · insônia 30%; · depressão 27,6% e, · 78,6% ficaram sobrecarregados com a quantidade de informações sobre pandemia que estavam recebendo.</p>	<p>- O sofrimento mental era comum entre os dermatologistas durante essa pandemia.</p>
<p>Zhang <i>et al.</i> (2020).</p>	<p>China</p>	<p>Pesquisa de corte transversal Questionário de dados demográficos</p>	<p>450 profissionais da saúde.</p>	<p>· 178 participantes eram médicos; · médicos tiveram as pontuações mais altas na maioria dos fatores SCL-90,</p>	<p>Profissionais de saúde sofreram problemas psicológicos durante o surto de Covid-19 na</p>



		autoprojetado e Lista de Verificação de Sintomas 90 (SCL-90).		exceto para compulsividade obsessiva, hostilidade, ansiedade fóbica e psicoticismo ($P < 0,05$). Os 3 principais itens positivos para os médicos foram obsessivo-compulsividade, outros e somatização. Entre os enfermeiros foram obsessivo-compulsividade, outros e hostilidade. -Sexo, tipo de trabalhadores e risco de exposição ocupacional ao Covid-19 foram fatores de risco independentes para o estado de saúde mental dos profissionais de saúde comunitários	provincia de Sichuan, na China.
Asnakew <i>et al.</i> (2021).	Etiópia	Estudo transversal multicêntrico. Questionário padrão e Escala de Impacto do Evento - Revisado (IES-R-22).	396 profissionais de saúde	Prevalência de: · transtorno de estresse pós-traumático 55,1%; · idade >40 anos.	Mais de 1/4 dos participantes experimentaram transtorno de estresse pós-traumático grave.
Ayalew <i>et al.</i> (2021).	Etiópia.	Estudo transversal multicêntrico. Questionário padrão e A Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse de 21 itens (DASS-21).	387 profissionais de saúde.	Prevalência de: · 58,7% sexo masculino, · 60,2% idades entre 26 e 35 anos, · 49,4% casados, · 77% eram bacharéis; · 59,4% tinham ≤ 5 anos de experiência, · 57,9% moravam com a família, · 50,9% eram enfermeiros de profissão e,	Sintomas de depressão, ansiedade e estresse foram os transtornos mentais altamente prevalentes vivenciados pelos profissionais de saúde. Ser do sexo feminino, casado, morar sozinho,



				<p>· 35,7% trabalhavam na emergência.</p>	<p>enfermeiro e trabalhar em internação estiveram significativamente associados aos sintomas depressivos. Grupos etários mais velhos, do sexo feminino, casados e enfermeiros foram mais propensos a desenvolver sintomas de ansiedade. Estresse foi significativamente elevado no sexo feminino, casado, morando sozinho, enfermeiro e trabalhando em unidades que não sejam de emergência.</p>
Ibar <i>et al.</i> (2021).	Argentina	<p>Estudo observacional transversal Questionário padrão e:</p> <ul style="list-style-type: none">· estresse percebido (Cohen <i>et al.</i>, 1988),· suporte social (Timmerman <i>et al.</i>, 2000),· escala de <i>burnout</i> (Maslach <i>et al.</i>, 1997) e,· escala de eventos de vida de Homes-Rahe. <p>Exames de níveis de cortisol no cabelo.</p>	234 profissionais da saúde.	<ul style="list-style-type: none">· 40% apresentaram valores de cortisol capilar fora da faixa de referência saudável.· 12% apresentaram <i>burnout</i> com a seguinte distribuição: 52% médicos e residentes, 19% enfermeiros, 19% administrativos e os demais técnicos e de manutenção.	<p>Os profissionais de saúde apresentam níveis mais altos de estresse e esgotamento. Dado o atual contexto de pandemia, o pessoal em contato direto com os pacientes enfrenta um risco aumentado de exposição à doença, maior carga de trabalho, dilemas morais durante o atendimento e medos sobre sua própria</p>



					saúde pessoal. Cortisol capilar avaliado por um método automatizado cumpre o requisito para avaliar o estado de estresse nessa população.
Katsuta <i>et al.</i> (2021).	Japão	Estudo observacional de coorte Escala de Depressão do Centro de Estudos Epidemiológicos (CES-D).	4239 profissionais da saúde.	A proporção de pessoal com depressão foi de 31,3% em 2020 com 27,5% pré-pandemia em 2019. A proporção de depressão para 2020 foi significativamente maior em novos contratados do que em funcionários com mais de 2 anos de experiência (47,0% versus 29,9%); Por ocupação apresentam depressão: <ul style="list-style-type: none">· Enfermeiros (43,2%),· paramédicos (35,1%)· residentes (22,9%),· médicos (20,4%),· docentes (18,0%) e, <ul style="list-style-type: none">· funcionários de meio período (15,3%), O escore CES-D positivo correlacionou significativamente com a idade.	Funcionários mais jovens e mais novos demonstraram as maiores taxas de depressão independente da ocupação.
Kafle <i>et al.</i> (2021).	Nepal	Estudo transversal nacional baseado na web. Covid-19 <i>peritraumatic Distress Index</i>	254 profissionais de saúde.	<ul style="list-style-type: none">· 85,4% < 30 anos e a média de idade dos participantes foi de 26,01(±4,46) anos.· 50,04% de participantes do sexo masculino.	Mais da metade dos profissionais de saúde foram categorizados como tendo “sofrimento leve a grave” devido



		(CPDI) Questionnaire.		<ul style="list-style-type: none">· hindu por religião (90,2%),· médico por profissão (42,5%),· bacharelado ou mestrado completo (89,8%) e trabalhando em hospitais não governamentais (72%).· trabalha mais de 4 dias por semana (71,1%) e,· mais ou igual a 40 horas semanais (83,5%).	à pandemia de Covid-19. Participantes do sexo feminino e médicos estavam sofrendo significativamente mais.
Kapetanos <i>et al.</i> (2021).	Grécia, Ilha de Chipre.	Estudo epidemiológico transversal multicêntrico. - <i>The depression, anxiety and stress scale (DASS-21)</i> ; - <i>the Maslach Burnout Inventory (MBI)</i> .	381 profissionais da saúde.	<ul style="list-style-type: none">· 15,0% Depressão,· 28,6% positivos para Ansiedade e,· 18,11% positivos para estresse.· a pandemia afetou diferencialmente a saúde mental de diferentes profissionais de saúde.· prevalência de <i>burnout</i> foi estimada em 12,3%;· forte associação negativa entre a sensação de segurança com as medidas de proteção adotadas pelo hospital, com a vivência de <i>burnout</i>. Não houve associação entre <i>burnout</i> e idade ou sexo.	A saúde mental de uma parcela significativa da força de trabalho está comprometida e, portanto, destaca a necessidade de uma intervenção urgente. Os fatores de risco identificados devem oferecer orientação aos empregadores com o objetivo de proteger seus profissionais de saúde da linha de frente dos efeitos negativos da pandemia de Covid-19.
Mattila <i>et al.</i> (2021).	Finlândia	Pesquisa multidimensional e transversal. <i>The Generalized Anxiety Disorder 7-item (GAD-7)</i> .	1995 profissionais de saúde.	A pontuação GAD-7 foi de 4,88, indicando níveis normais de ansiedade. Principais fatores de risco: <ul style="list-style-type: none">· idade jovem,· trabalhar em um hospital universitário,	A ansiedade independe de o trabalhador estar diretamente envolvido no cuidado ou entrar em contato com



				<ul style="list-style-type: none">· problemas de cooperação entre colegas de trabalho,· dificuldade de concentração no trabalho,· carga de trabalho física e psicológica com risco de saúde e,· medo de ser infectado no trabalho.	pacientes com Covid-19.
Teo <i>et al.</i> (2021)	Singapura	Estudo prospectivo com método de amostragem de conveniência. <i>The 4-item Perceived Stress Scale (PSS-4)</i> ; <i>The Generalized Anxiety Disorder 7-item (GAD-7)</i> .	2744 profissionais de saúde.	<ul style="list-style-type: none">· enfermeiros (60%),· sexo feminino (81%),· moravam com outras pessoas consideradas vulneráveis (crianças, idosos ou imunocomprometidos; 57%).	Elevado estresse percebido, ansiedade e esgotamento no trabalho foram relatados por 33%, 13% e 24% respectivamente; enfermeiros relataram as taxas mais altas em todos os resultados do estudo.

Fonte: Autor (2022).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os artigos selecionados, verificou-se que as escalas psicométricas mais utilizadas foram: *The Generalized Anxiety Disorder 7-item (GAD-7)* (ALONSO *et al.*, 2021; BHARGAVA; SARKAR; KROUMPOUZOS, 2020; MATTILA *et al.*, 2021; TEO *et al.*, 2021) e Escala de Ansiedade e Estresse (DASS-21) (ALI *et al.*, 2020; AYALEW *et al.*, 2021; KAPETANOS *et al.*, 2021).

Foram utilizados, também, como metodologia e/ou protocolo: Escala EASE (Exame das Anomalias Subjetivas da Experiência) e Escala de Impacto de Eventos Revisada (IES-R) (ALI *et al.*, 2020); *Patient Health Questionnaire (PHQ-8)* (ALONSO *et al.*, 2021); *World Mental Health-International College Student-WMHICS* (ALONSO *et al.*, 2021); *PTSD checklist for DSM-5 (PCL-5)* (ALONSO *et al.*, 2021); CAGEAID



(ALONSO *et al.*, 2021); *Composite International Diagnostic Interview (CIDI)* (ALONSO *et al.*, 2021); Questionário de dados demográficos autoprotetado e Lista de Verificação de Sintomas 90 (SCL-90) (ZHANG *et al.*, 2020); Questionário padrão e Escala de Impacto do Evento - Revisado (IES-R-22) (ASNAKEW *et al.*, 2021); Escala de Depressão do Centro de Estudos Epidemiológicos (CES-D) (KATSUTA *et al.*, 2021); *Covid-19 peritraumatic Distress Index (CPDI) Questionnaire* (KAFLE *et al.*, 2021); *Maslach Burnout Inventory (MBI)* (MATTILA *et al.*, 2021); *The 4-item Perceived Stress Scale (PSS-4)* (TEO *et al.*, 2021).

Os profissionais de saúde com histórico psiquiátrico de depressão (ALI *et al.*, 2020; BHARGAVA; SARKAR; KROUMPOUZOS, 2020; AYALEW *et al.*, 2021; KATSUTA *et al.*, 2021) ou transtorno de ansiedade (ALONSO *et al.*, 2021; AYALEW *et al.*, 2021; KAPETANOS *et al.*, 2021; MATTILA *et al.*, 2021; TEO *et al.*, 2021) tiveram escores significativamente maior na triagem de escalas psicométricas para sintomas de ansiedade e depressão.

Para Ali *et al.* (2020), a ansiedade independe de o sujeito estar diretamente envolvido no cuidado ou entrar em contato com pacientes infectados pela Covid-19, pois possuir histórico de depressão ou transtorno de ansiedade foi um fator de risco para a ocorrência de sintomas depressivos de intensidade moderada a grave, sendo o sofrimento psicológico prevalente entre os profissionais de saúde que atuam em ambientes hospitalares críticos.

O desenvolvimento de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) em profissionais da saúde expostos a cenários de prevalência da Covid-19, foi citado como resultado em dois estudos (ALONSO *et al.*, 2021; ASNAKEW *et al.*, 2021). No estudo realizado por Asnakew *et al.* (2021), constatou-se a prevalência de transtorno de estresse pós-traumático em 55,1% dos 396 profissionais de saúde entrevistados.

Além disso, verificou-se que enfermeiros tiveram pontuações mais altas nas escalas psicométricas utilizadas, sendo esta a profissão mais associada ao desenvolvimento de transtornos psíquicos mediante a Covid-19, relatando que ela se configura como fator de risco para o aparecimento de sintomas depressivos moderados a graves,



sintomas de ansiedade moderados a graves e *burnout* (ALONSO *et al.*, 2021; ZHANG *et al.*, 2020; AYALEW *et al.*, 2021; KATSUTA *et al.*, 2021; TEO *et al.*, 2021).

Isto decorre do fato dos enfermeiros possuírem maior contato com os pacientes infectados pela Covid-19 e trabalharem mais horas em ambientes onde há risco de contaminação. A profissão médica, também, foi fator de risco para o desenvolvimento de sintomas depressivos e sintomas de ansiedade graves e moderados a graves (ZHANG *et al.*, 2020; ALONSO *et al.*, 2021; AYALEW *et al.*, 2021; AYALEW *et al.*, 2021; KATSUTA *et al.*, 2021; TEO *et al.*, 2021).

O estudo realizado por Ibar *et al.* (2021), utilizou valores de referência de cortisol para mensurar níveis de estresse, constatando que entre os 12% dos profissionais que apresentaram *burnout*, 52% são médicos e residentes, 19% são enfermeiros e 19% correspondem aos profissionais que atuam nos setores administrativos, técnicos e de manutenção.

Entre os efeitos prodrômicos da depressão, mencionados nos estudos analisados, verificou-se maior ocorrência de: insônia, ansiedade (ALONSO *et al.*, 2021; KAPETANOS *et al.*, 2021; MATTILA *et al.*, 2021; TEO *et al.*, 2021) e estados de estresse (ALI *et al.*, 2020; BHARGAVA; SARKAR; KROUMPOUZOS, 2020; MIRA *et al.*, 2020; ASNAKEW *et al.*, 2021; AYALEW *et al.*, 2021; IBAR *et al.*, 2021; TEO *et al.*, 2021).

Ante ao exposto, entende-se que a Covid-19 foi um fator de risco para o desenvolvimento de doenças moderadas a fortes em profissionais de saúde, sendo constatado que trabalhar em departamentos relacionados ao combate a Covid-19, não era apenas um fator de risco para o desenvolvimento de ansiedade generalizada, mas também para a depressão, a insônia e o *burnout*.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da Covid-19, respondendo à questão norteadora, teve, e tem, um impacto negativo na saúde mental de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde. Sendo evidenciado, por meio da literatura analisada, maior risco de desenvolvimento



de distúrbios mentais naqueles que possuem histórico de transtornos de ansiedade ou depressão e que trabalham em departamentos que atuam na linha de frente do combate ao vírus.

Assim, a detecção precoce de distúrbios psiquiátricos e a implementação de estratégias específicas para garantir uma melhor saúde mental dos profissionais de saúde são prioridades a fim de garantir um melhor atendimento ao paciente e qualidade de vida a estes profissionais.

Portanto, conclui-se que a saúde mental de todos os profissionais que atuam na linha de frente em departamentos de Covid-19, merece atenção especial para a detecção precoce de transtornos psiquiátricos, já que estes apresentam maior suscetibilidade e risco.

REFERÊNCIAS

ALI, Saied. *et al. Psychological impact of the COVID-19 pandemic on healthcare workers at acute hospital settings in the South-East of Ireland: an observational cohort multicentre study.* **Bmj Open**, v. 10, n. 12, p. e042930, 2020. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/10/12/e042930.full.pdf>. Acesso em 20 fev. 2022.

ALONSO, Jordi. *et al. Mental health impact of the first wave of COVID-19 pandemic on Spanish healthcare workers: A large cross-sectional survey.* **Revista de psiquiatria y salud mental**, v. 14, n. 2, p. 90-105, 2021. Disponível: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1888989120301282>. Acesso em: 20 fev. 2022.

ASNAKEW, Sintayehu. *et al. Prevalence of post-traumatic stress disorder on health professionals in the era of COVID-19 pandemic, Northwest Ethiopia, 2020: a multi-centered cross-sectional study.* **PloS one**, v. 16, n. 9, p. e0255340, 2021. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0255340>. Acesso em: 20 fev. 2022.

AYALEW, Mohammed. *et al. Prevalence and determinant factors of mental health problems among healthcare professionals during COVID-19 pandemic in southern Ethiopia: multicentre cross-sectional study.* **BMJ open**, v. 11, n. 12, p. e057708, 2021. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/11/12/e057708.full.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2022.



BHARGAVA, Shashank; SARKAR, Rashmi; KROUMPOUZOS, George. *Mental distress in dermatologists during COVID-19 pandemic: Assessment and risk factors in a global, cross-sectional study*. **Dermatologic Therapy**, v. 33, n. 6, p. e14161, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/dth.14161>. Acesso em: 20 fev. 2022.

CORLEY, Amanda; HAMMOND, Naomi E.; FRASER, John F. *The experiences of health care workers employed in an Australian intensive care unit during the H1N1 Influenza pandemic of 2009: a phenomenological study*. **International journal of nursing studies**, v. 47, n. 5, p. 577-585, 2010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S002074890900371X>. Acesso em: 12 mar. 2022.

GOULIA, Panagiota. *et al. General hospital staff worries, perceived sufficiency of information and associated psychological distress during the A/H1N1 influenza pandemic*. **BMC infectious diseases**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2010. Disponível em: <https://bmcinfectdis.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2334-10-322>. Acesso em: 12 mar. 2022.

IBAR, Carolina. *et al. Evaluation of stress, burnout and hair cortisol levels in health workers at a University Hospital during COVID-19 pandemic*. **Psychoneuroendocrinology**, v. 128, p. 105213, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306453021000871>. Acesso em: 21 fev. 2022.

IMAI, Hissei. *et al. Factors associated with motivation and hesitation to work among health professionals during a public crisis: a cross sectional study of hospital workers in Japan during the pandemic (H1N1) 2009*. **BMC public health**, v. 10, n. 1, p. 1-8, 2010. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/1471-2458-10-672>. Acesso em: 12 mar. 2022.

KAFLE, Khagendra. *et al. Psychological distress among health service providers during COVID-19 pandemic in Nepal*. **PLoS One**, v. 16, n. 2, p. e0246784, 2021. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0246784>. Acesso em: 23 fev. 2022.

KAPETANOS, Konstantinos. *et al. Exploring the factors associated with the mental health of frontline healthcare workers during the COVID-19 pandemic in Cyprus*. **PloS one**, v. 16, n. 10, p. e0258475, 2021. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0258475>. Acesso em: 18 fev. 2022.

KATSUTA, Narimasa. *et al. Elevated depressive symptoms among newer and younger healthcare workers in Japan during the COVID-19 pandemic*. **Neuropsychopharmacology Reports**, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/npr2.12217>. Acesso em: 18 fev. 2022.



KHANAL, Pratik. *et al. Mental health impacts among health workers during COVID-19 in a low resource setting: a cross-sectional survey from Nepal. **Globalization and health**, v. 16, n. 1, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2021-51602-023>. Acesso em: 12 mar. 2022.*

KOLA, Lola. *et al. COVID-19 mental health impact and responses in low-income and middle-income countries: reimagining global mental health. **The Lancet Psychiatry**, v. 8, n. 6, p. 535-550, 2021. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2021-51602-023>. Acesso em: 12 mar. 2022.*

KRISHNAMOORTHY, Yuvaraj. *et al. Prevalence of psychological morbidities among general population, healthcare workers and COVID-19 patients amidst the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. **Psychiatry research**, v. 293, p. 113382, 2020. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2021-51602-023>. Acesso em: 12 mar. 2022.*

MATTILA, Elina. *et al. COVID-19: anxiety among hospital staff and associated factors. **Annals of medicine**, v. 53, n. 1, p. 237-246, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/07853890.2020.1862905>. Acesso em: 25 fev. 2022.*

MATSUISHI, Kunitaka. *et al. Psychological impact of the pandemic (H1N1) 2009 on general hospital workers in Kobe. **Psychiatry and clinical neurosciences**, v. 66, n. 4, p. 353-360, 2012. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdfdirect/10.1111/j.1440-1819.2012.02336.x>. Acesso em: 12 mar. 2022.*

MIRA, José Joaquín. *et al. Acute stress of the healthcare workforce during the COVID-19 pandemic evolution: a cross-sectional study in Spain. **BMJ open**, v. 10, n. 11, p. e042555, 2020. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/10/11/e042555.full.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2022.*

MOHER, David. *et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Systematic reviews**, v. 4, n. 1, p. 1-9, 2015. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/2046-4053-4-1/>. Acesso em: 20 fev. 2022.*

ORNELL, Felipe. *et al. "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 42, p. 232-235, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0008>. Acesso em: 12 mar. 2022.*

SPOORTHY, Mamidipalli Sai; PRATAPA, Sree Karthik; MAHANT, Supriya. *Mental health problems faced by healthcare workers due to the COVID-19 pandemic—A review. **Asian journal of psychiatry**, v. 51, p. 102119, 2020. Disponível em:*



<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876201820302306>. Acesso em: 12 mar. 2022.

TEO, Irene. *et al.* *Healthcare worker stress, anxiety and burnout during the COVID-19 pandemic in Singapore: A 6-month multi-centre prospective study.* **PloS one**, v. 16, n. 10, p. e0258866, 2021. Disponível em:

ZHANG, Wen-rui. *et al.* *Mental health and psychosocial problems of medical health workers during the COVID-19 epidemic in China.* **Psychotherapy and psychosomatics**, v. 89, n. 4, p. 242-250, 2020. Disponível em: <https://www.karger.com/Article/PDF/507639>. Acesso em: 12 mar. 2022.

Enviado: Abril, 2022.

Aprovado: Maio, 2022.

¹ Pós-graduada em Psiquiatria, pela IPEMED, cidade de São Paulo/SP. Graduada na Faculdade de Medicina do Vale do Aço - UNIVAÇO, Ipatinga - Minas Gerais. ORCID: 0000-0001-7660-7077.